

Press release do Dia da Mulher

| 8 de março |

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

BASE DE DADOS DA FFMS DESTACA 15 FACTOS SOBRE MULHERES E HOMENS QUE VIVEM EM PORTUGAL

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, a [Pordata](#), base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), disponibiliza um conjunto de indicadores sobre demografia, mercado de trabalho, educação, saúde, entre outros, que evidenciam as principais diferenças entre as mulheres e os homens que vivem em Portugal.

Como tem evoluído a escolarização das portuguesas? Em que áreas são as mulheres a maioria entre os diplomados? Como tem progredido a sua presença no mercado de trabalho? Qual a diferença salarial entre mulheres e homens em Portugal? Estas são algumas das perguntas a que estes dados permitem responder.

«O conjunto de indicadores que destacamos hoje mostram não só as principais diferenças entre as mulheres e os homens que vivem em Portugal, mas também a sua evolução no tempo e o caminho que ainda há a percorrer em certas áreas para atingirmos a igualdade de género» refere Luisa Loura, diretora da Pordata.

Os dados mostram, por exemplo, que:

- A desigualdade salarial entre homens e mulheres aumentou no período da pandemia. Portugal, ao lado da Letónia e da Finlândia, são os únicos casos de aumento da disparidade salarial entre 2019 e 2020.
- A disparidade salarial entre homens e mulheres, em Portugal, representa a perda de 51 dias de trabalho remunerado para as mulheres.
- Em 2018, Portugal teve a maior taxa de mortalidade materna da UE27. Morreram 15 mulheres devido à gravidez, parto ou pós-parto.

- Cinco em cada 10 mulheres entre os 25 e os 34 anos têm o ensino superior. Esse valor é de três em cada 10 homens na mesma faixa etária.

TODA A INFORMAÇÃO EM ANEXO

CONTACTOS MEDIA:

Maria Roquete | mariaroquete@ilma.pt | 962 068 300

Índice

I. Demografia – elas nascem menos mas vivem mais	4
Nascimentos e população residente.....	4
Esperança média de vida e anos de vida saudável à nascença	4
II. Na escola – elas são mais escolarizadas	5
Taxa de abandono precoce de educação e formação	5
Ensino superior	5
Escolaridade	6
III. Família – elas adiam menos que eles	7
Idade do primeiro casamento e do primeiro filho.....	7
Famílias monoparentais.....	7
IV. Saúde	7
Prevalência do tabagismo	7
Taxa de mortalidade materna.....	8
V. Trabalho – elas são mais penalizadas	8
Desigualdade salarial	8
Desigualdade salarial – dias de trabalho não remunerados.....	9
Emprego	9
Profissões	10
VI. Velhice – são mais envelhecidas	11
Esperança média de vida aos 65 anos e índice de envelhecimento	11
VI. Violência doméstica – tendência de aumento do peso deste crime no total dos crimes reportados	12
Violência doméstica contra cônjuge	12

I. Demografia – elas nascem menos mas vivem mais

Nascimentos e população residente

Apesar de nascerem mais homens, elas vivem mais e por isso representam a maioria da população: por cada 100 mulheres há cerca de 91 homens.

Fonte: INE, Pordata

Factos:

- Relação de masculinidade total: Por cada 100 mulheres, existem 91 homens (2021)
- Relação de masculinidade dos 0-4 anos: por cada 100 mulheres, existem 105 homens (2020)

Notas:

- Relação de masculinidade = (População do sexo masculino / População do sexo feminino) * 100

Links:

- [Relação de masculinidade: total e por grupo etário](#)
- [Relação de masculinidade segundo os Censos](#)
- [População residente segundo os Censos: total e por sexo](#)
- [Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por sexo](#)

Esperança média de vida e anos de vida saudável à nascença

Se as mulheres podem viver, em média, mais seis anos do que os homens, os anos de vida saudável esperada são inferiores para elas. À nascença, elas esperam viver de forma saudável até aos 58 anos (menos sete anos que a média da UE27). Para eles, o valor fixa-se nos 61 anos (menos quatro que a média da UE27).

Fonte: Eurostat, Pordata

Factos:

- Esperança média de vida em 2020: Homens: 78 anos | Mulheres: 84,1 anos
- Anos de vida saudável à nascença 2019 (Portugal): Homens: 60,6 anos | Mulheres: 57,8 anos
- Anos de vida saudável à nascença 2019 (UE27): Homens: 64,2 anos | Mulheres: 65,1 anos

Links:

- [Esperança de vida à nascença: total e por sexo](#)
- [Anos de vida saudável à nascença: total e por sexo](#)

II. Na escola – elas são mais escolarizadas

Taxa de abandono precoce de educação e formação

Em 2021, apenas cerca de uma em cada 20 mulheres, dos 18 aos 24 anos, abandonou os estudos sem concluir o ensino secundário enquanto que, entre eles, foram dois em cada 20 que deixaram de estudar sem completar o secundário.

Fonte: INE, PORDATA

Factos:

- Taxa de abandono precoce de educação e formação, 2021= Homens: 7,7% | Mulheres: 4,1%
- Taxa de abandono precoce de educação e formação, 1992 = Homens: 56,2% | Mulheres: 44,2%

Notas:

- A taxa de abandono precoce de educação e formação é a percentagem de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o secundário.

Links:

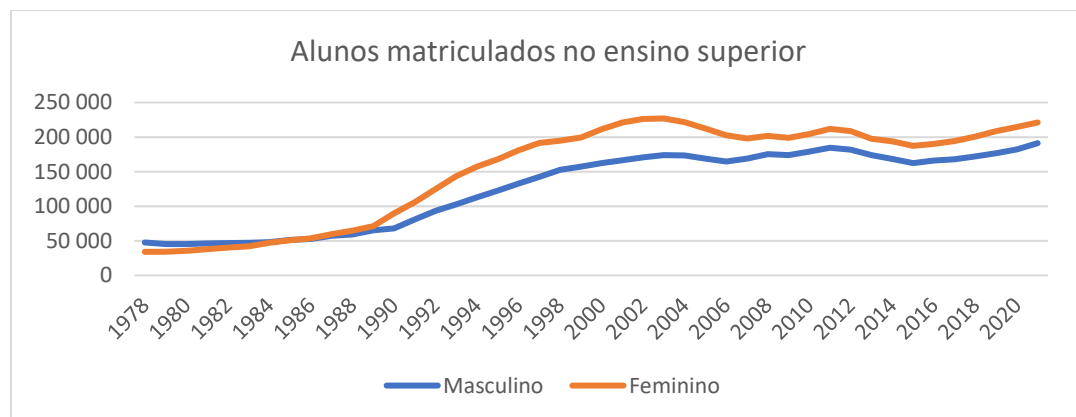
- [Taxa de abandono precoce de educação e formação: total e por sexo](#)

Ensino superior

Desde 1986 que há mais alunas matriculadas no ensino superior. Elas também são a maioria entre os diplomados, em todas as áreas, com excepção das “Ciências, Matemática e Informática”, dos “Serviços” e das “Engenharias”. Se nas primeiras áreas elas estão muito próximas dos homens (47% e 46%), nas Engenharias não chegam a 1/3 dos diplomados.

Fonte: DGEEC/ME-MCTES, PORDATA

Factos (1978-2021):



Diplomados por sexo e áreas de educação e formação - 2020

Área de educação e formação	N.º de diplomados	N.º de diplomadas	% de diplomadas no total de diplomados
Total	36533	51200	58
Educação	732	2861	80
Artes e Humanidades	3054	5299	63
Ciências Sociais, Comércio e Direito	10205	18629	65
Ciências, Matemática e Informática	4044	3554	47
Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção	11294	5090	31
Agricultura	880	1310	60
Saúde e Protecção Social	3264	11843	78
Serviços	3051	2595	46

Links:

- [Alunos matriculados no ensino superior: total e por sexo](#)
- [Diplomados do sexo feminino em % dos diplomados no ensino superior: total e por área de educação e formação](#)
- [Diplomados do sexo masculino no ensino superior: total e por área de educação e formação](#)
- [Diplomados do sexo feminino no ensino superior: total e por área de educação e formação](#)

Escolaridade

Elas têm mais habilitações escolares: cinco em cada 10 mulheres entre os 25 e os 34 anos têm o ensino superior. Esse valor é de três em cada 10 homens na mesma faixa etária. Elas superaram já a média da EU27.

Fonte: Eurostat, Pordata

Factos:

- População, dos 25-34 anos, com ensino superior em 2020 (Portugal): Homens: 34,6% | Mulheres: 49%
- População, dos 25-34 anos, com ensino superior em 2020 (EU27): Homens: 35,2% | Mulheres: 46%

Links:

- [População, entre os 25 e os 34 anos, com o ensino superior \(ISCED 5-8\): total e por sexo \(%\)](#)

III. Família – elas adiam menos que eles

Idade do primeiro casamento e do primeiro filho

Elas casam-se, em média, mais cedo: aos 33 anos. Para eles, é aos 35 anos. As mulheres têm o 1º filho cada vez mais tarde: desde 2013 que é aos 30 anos e desde 2019 aos 31. A média da idade da mãe aumentou cerca de 4 anos desde o início deste século.

Fonte: INE, Pordata

Links:

- [Idade média ao primeiro casamento, por sexo](#)
- [Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho](#)

Famílias monoparentais

Há mais mulheres sozinhas com os filhos: representam quase nove em cada 10 famílias monoparentais. Esta tendência é geral no contexto da UE27, embora aqui a média seja de oito em cada 10. Na Suécia, o país onde o rácio é mais equilibrado, é de 6 em 10.

Fonte: Eurostat, Pordata

Factos:

- Adultos a viverem sozinhos com crianças ou filhos, Portugal, 2020: Mulher= 85,4%; Homem= 14,6%
- Adultos a viverem sozinhos com crianças ou filhos, UE27, 2020: Mulher=82,2%; Homem= 17,8%

Links:

- [Adultos a viverem sozinhos com crianças ou filhos, por sexo \(%\)](#)

IV. Saúde

Prevalência do tabagismo

Os homens fumam mais: 3 em cada 10, ao passo que nas mulheres a relação é de 2 em cada 10. Em ambos, a prevalência é inferior à média da UE27.

Fonte: Direção-Geral de Saúde e Segurança dos Alimentos da Comissão Europeia, Eurostat, Pordata

Factos:

- Prevalência do tabagismo, 2020, Portugal: Homens: 27% | Mulheres: 16%
- Prevalência do tabagismo, 2020, UE27: Homens: 28% | Mulheres: 22%

Link:

- [Prevalência do tabagismo: total e por sexo](#)

Taxa de mortalidade materna

Em 2018, Portugal teve a maior taxa de mortalidade materna (mortes devido à gravidez, parto ou pós-parto, por 100.000 nascimentos) da UE27. Morreram 15 mulheres em Portugal, o valor mais alto desde a década de 90. No contexto da UE27, em 2018, sete países não registaram qualquer morte de mulheres devido à gravidez ou após o parto.

Fonte: Eurostat, Pordata

Factos:

- Taxa de mortalidade materna, 2018, Portugal = 17,2
- Mortalidade materna, 2018, Portugal = 15 | 1994 = 10

Nota:

- A taxa de mortalidade materna é o número de mortes de mulheres devido à gravidez, ao parto ou ao pós-parto por cada 100 mil crianças que nascem com vida.

Links:

- [Taxa de mortalidade materna](#)
- [Mortalidade materna](#)

V. Trabalho – elas são mais penalizadas

Desigualdade salarial

A desigualdade salarial entre homens e mulheres aumentou no período da pandemia. Portugal, ao lado da Letónia e da Finlândia, são os únicos casos de aumento da disparidade salarial entre 2019 e 2020.

Fonte: Eurostat, Pordata

Factos:

- Disparidade salarial, homens face a mulheres, Portugal, 2020: 11,4%; 2019: 10,9%

Notas:

- Os valores consideram o ganho bruto por hora de trabalho da população empregada em empresas com 10 e mais trabalhadores. Os valores da desigualdade salarial correspondem aos sectores da indústria, construção e serviços (excepto administração pública, defesa e segurança social obrigatória)
- Disparidade salarial = Diferença entre os ganhos médios horários dos trabalhadores por conta de outrem do sexo masculino e do sexo feminino em percentagem dos ganhos médios horários dos trabalhadores por conta de outrem do sexo masculino.

Links:

- [Disparidade salarial entre homens e mulheres](#)

Desigualdade salarial – dias de trabalho não remunerados

A disparidade salarial em Portugal foi de - 14,1% o que correspondeu, em 2019, a uma perda de 51 dias de trabalho remunerado para as mulheres.

Fonte: GEP/MSESS, MTSSS, Pordata

Factos:

- Disparidade salarial, mulheres face a homens, Portugal, 2019: - 14,1%

Notas:

- Os valores apresentados referem-se a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
- Disparidade salarial = ((Remuneração base média mensal dos TCO do sexo feminino no momento de referência - Remuneração base média mensal dos TCO do sexo masculino no momento de referência) / Remuneração base média mensal dos TCO do sexo masculino no momento de referência)* 100

Link:

- [Disparidade entre sexos na remuneração base média mensal dos trabalhadores por conta de outrem: total e por nível de qualificação](#)

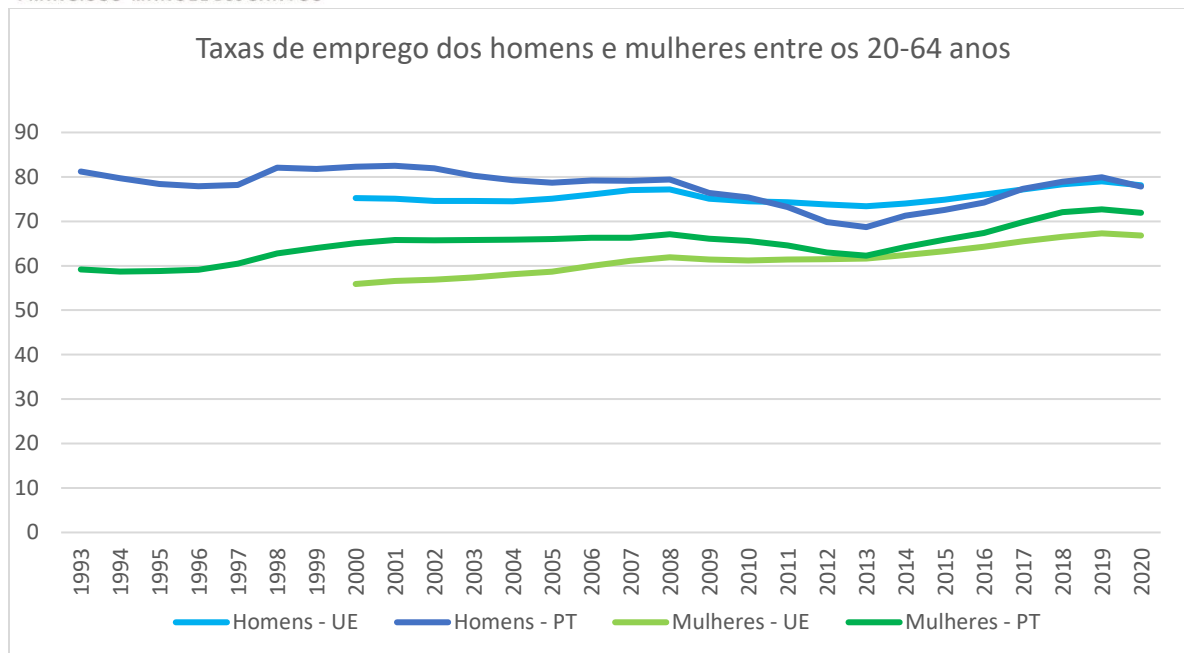
Emprego

A presença de mulheres no mercado de trabalho cresceu: em 1993, 59% das mulheres residentes estavam no mercado de trabalho, e em 2020 o peso é de 72%. Quando comparadas as taxas de emprego com a média da UE27 verifica-se que há mais mulheres em Portugal a trabalhar do que a média europeia (72% vs. 66,8%). Embora o trabalho a tempo parcial abranja, em média, 30% das trabalhadoras europeias, esta não é uma realidade em Portugal (12%).

Fonte: Eurostat, Pordata

Factos:

- Taxa de emprego, Portugal, 2020, Homens = 77,8% | Mulheres = 71,9%
- Taxa de emprego, Portugal, 1993, Homens = 81,2% | Mulheres = 59,2%
- Taxa de emprego, UE27, 2020, Homens = 78,1% | Mulheres = 66,8%
- População empregada a tempo parcial, Portugal, 2020, Homens = 8,1% | Mulheres = 11,7%
- População empregada a tempo parcial, UE27, 2020, Homens = 9,5% | Mulheres = 30,3%



Nota:

- Taxa de emprego=(População empregada, entre os 20 e 64 anos, por sexo no ano civil / População média residente entre os 20-64 anos por sexo) * 100

Link:

- [Taxa de emprego, dos 20 aos 64 anos, por sexo](#)
- [População empregada a tempo parcial por sexo \(%\)](#)

Profissões

Atualmente, as mulheres já superam os homens em algumas profissões que, no passado, eram tipicamente masculinas. Há agora mais médicas (56,3%), advogadas (55%) e magistradas (61,9%). Também na investigação, elas vão conquistando terreno: representam 42% do total de investigadores. Elas continuam a predominar na docência até ao ensino secundário e estão sub-representadas na polícia (8,4%).

Fonte: DGEEC/MEd – MCTES, DGPJ/MJ, INE, Eurostat, Pordata

Factos:

- Médicas: 1991 = 11.385 | 2020 = 32.179
- Total de Médicos: 1991 = 28.326 | 2020 = 57.198
- Magistradas: 1991 =181 | 2020 = 1.072
- Total de Magistrados: 1991 = 1.028| 2020 = 1.731
- Advogadas: 1990 =2.842 | 2020 = 18.224
- Total de Advogados: 1990 = 11.319 | 2020 = 33.115
- Polícias – Mulheres, 2008: 5,8% | 2019: 8,4%

- Docentes do ensino pré-escolar, básico e secundário – Mulheres: 1974= 75,3% | 2020= 78,0%
- Docentes ensino superior - Mulheres: 2001= 40,8% | 2020= 45,8%
- Investigadores em Investigação e Desenvolvimento – Mulheres: 2001=44,8% | 2019= 42,4%

Links:

- [Médicos: total e por sexo](#)
- [Magistrados judiciais: total e por sexo](#)
- [Advogados: total e por sexo](#)
- [Docentes do sexo feminino em % dos docentes do ensino superior](#)
- [Mulheres no pessoal total e investigadores \(ETI\) em actividades de investigação e desenvolvimento \(I&D\) \(%\)](#)
- [Docentes do sexo feminino em % dos docentes nos ensinos pré-escolar, básico e secundário](#)
- [PORDATA - Docentes do sexo feminino em % dos docentes do ensino superior: total e por tipo de ensino](#)
- [Pessoal ao serviço nas polícias: total e por sexo](#)

VI. Velhice – são mais envelhecidas

Esperança média de vida aos 65 anos e índice de envelhecimento

Elas reformam-se, em média, um ano mais tarde que eles mas têm mais anos pela frente. E por viver mais, a população feminina é mais envelhecida: há quase 20 idosas por cada 10 jovens do sexo feminino. Nos homens, o rácio é de 14 para 10. Este envelhecimento traduz-se igualmente nas idades mais avançadas: a partir dos 85 e mais anos, há duas mulheres por cada homem.

Fonte: ISS/MTSSS, INE, Eurostat, Pordata

Factos:

- Idade média de reforma dos novos pensionistas de velhice da Segurança Social, Portugal, 2020, Homens=64 | Mulheres=64,7
- Esperança média de vida aos 65 anos, Portugal, 2020, Homens=17,8 | Mulheres=21,5
- Índice de envelhecimento, Portugal, 2020, Homens= 135,2 | Mulheres= 196,3
- Homens por 100 mulheres com 85 e mais anos, 2020 = 48,4

Nota:

- O índice de envelhecimento é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas menores de 15 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que jovens.

Links:

- [Média de idades dos novos pensionistas de velhice e invalidez da Segurança Social: total e por sexo](#)
- [Esperança de vida aos 65 anos: por sexo](#)
- [Indicadores de envelhecimento do sexo masculino](#)
- [Indicadores de envelhecimento do sexo feminino](#)
- [Relação de masculinidade: total e por grupo etário](#)

VI. Violência doméstica – tendência de aumento do peso deste crime no total dos crimes reportados

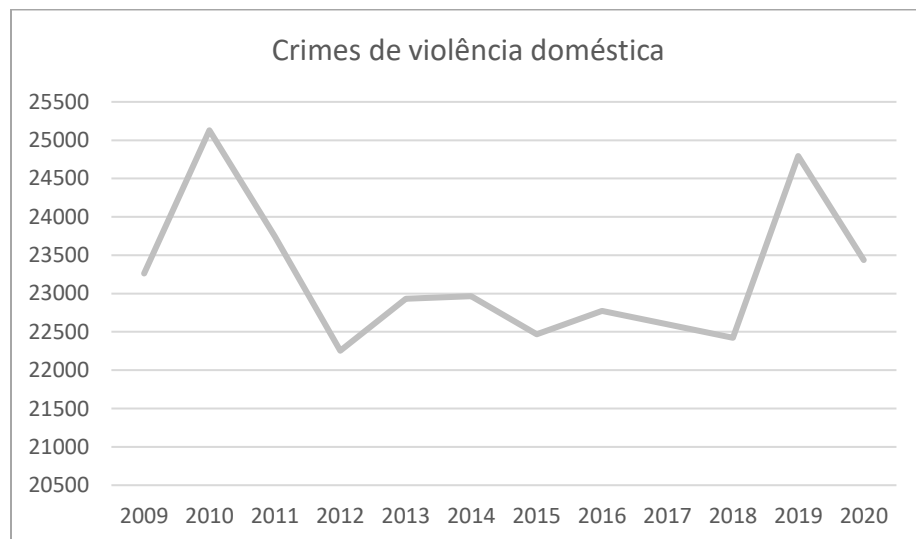
Violência doméstica contra cônjuge

A violência doméstica, enquanto crime registado pela polícia, aumentou 11% entre 2018 e 2019. Embora tenha descido em 2020 (-5,5%) continua a manter valores relativamente altos comparativamente ao período de 2012-2018. Este crime representa 8% do total de crimes registados pela polícia.

Fonte: DGPJ/MJ, Pordata

Factos:

- Violência doméstica contra cônjuge ou análogos, Portugal, 2009= 23.263 | 2020= 23.439
- Total de crimes, Portugal, 2009= 427.787 | 2020= 298.797



Anos	% de crimes de violência doméstica no total de crimes reportados à polícia
2009	5.4
2010	5.9
2011	5.7
2012	5.5
2013	6.1
2014	6.5
2015	6.3
2016	6.9
2017	6.6
2018	6.7
2019	7.4
2020	7.8

Nota:

- Os crimes de violência doméstica aqui reportados não distinguem se o cônjuge é homem ou mulher.

Link:

- [Crimes registados pelas polícias: total e por algumas categorias de crime](#)